

**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES.**
PLATAFORMA
PORTUGUESA
DAS ONGD.
2018.

ÍNDICE

PG. 3	PG. 7-16
LISTA DE ACRÓNIMOS	AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO
PG. 4	PG. 17-27
SUMÁRIO EXECUTIVO	CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA
PG. 5	PG. 28-33
EXECUTIVE SUMMARY	ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS
PG. 6	PG. 34-36
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA PLATAFORMA 2018 E SECRETARIADO DA PLATAFORMA	DADOS FINANCEIROS
PG. 7-36	
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PLATAFORMA - 2018	

LISTA DE ACRÓNIMOS

AED ANO EUROPEU PARA O DESENVOLVIMENTO

APD AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO

CONCORD CONFEDERAÇÃO EUROPEIA DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA A AJUDA HUMANITÁRIA E DESENVOLVIMENTO

CESA CENTRO DE ESTUDOS SOBRE ÁFRICA, ÁSIA E AMÉRICA LATINA

CP CONTRATO PROGRAMA

DECO ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

EDCG EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A CIDADANIA GLOBAL

ENED ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

ESCS ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

FORUS FÓRUM INTERNACIONAL DE PLATAFORMAS DE ONG

GT GRUPOS DE TRABALHO

GCAP EUROPE GLOBAL CALL AGAINST POVERTY

ODS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ONGD ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

OSC ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

SENEC SECRETÁRIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E DA COOPERAÇÃO

TDR TERMOS DE REFERÊNCIA

UE UNIÃO EUROPEIA

UNRIC CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EUROPA OCIDENTAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório reflete o trabalho da Plataforma das ONGD em 2018, ano em que uma nova direção assumiu a gestão da organização, em que terminou o período de vigência do Plano Estratégico 2014-2018 da Plataforma e em que se firmou um novo Contrato Programa entre a Plataforma Portuguesa das ONGD e o Camões IP para o período 2018-2022.

Sendo assim, um ano de aumento da estabilidade e da sustentabilidade institucional, as atividades realizadas procuraram consolidar a ação da PPONGD com vista à concretização dos três objetivos do Plano Estratégico da Plataforma:

- i) *Reforçar a cultura de partilha e a coesão interna;*
- ii) *Consolidar a capacidade de influência política;*
- iii) *Assegurar a sustentabilidade organizacional da Plataforma e das suas Associadas.*

Este ano representa a consolidação do trabalho da Plataforma, nomeadamente apostando numa revisão dos mecanismos internos de partilha e coesão entre as associadas, de um investimento na capacitação entre pares, do lançamento dos primeiros passos de priorização reforço da dimensão de influência política e articulação mais incisiva com as autoridades governamentais e outros parceiros, e de um investimento na produção de conteúdos de comunicação externa e informação mais relevantes para os desafios de *advocacy* e de capacitação da Plataforma.

No que se refere à dimensão de reforço da cultura de partilha e a coesão interna, a Plataforma consolidou a sua capacidade de reflexão interna e harmonização de conceitos, nomeadamente com a conclusão do processo de atualização conceptual sobre Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global. Também com o início da realização da atividade de visitas às Associadas, a Plataforma aproximou-se das suas Associadas e criou espaços de comunhão e partilha individualizados que dificilmente aconteceriam de outra forma.

No que concerne a consolidação da capacidade de influência política, a Plataforma apostou na elaboração de vários pareceres e cartas de posicionamento, que permitiram a sua afirmação como interlocutor político do setor, dentre os quais se destaca o reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa à CONCORD, através da participação no Relatório Aid Watch da organização.

Na esfera da sustentabilidade organizacional da Plataforma e das suas Associadas, a realização das Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento com ONGD nacionais e de Organizações da Extremadura, permitiram o incremento de uma reflexão mais alargada e o estabelecimento de novas parcerias e oportunidades de articulação futuras. Considera-se ainda importante destacar a realização da Academia do Desenvolvimento, evento que materializou a aposta da Plataforma na vertente de capacitação entre pares, mas igualmente a continuação do Programa Bolsas de Formação

Internacional, implementado em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, que possibilita o alargamento de momentos de capacitação com entidades formadoras de renome internacional, às quais as ONGD não teriam acesso em Portugal.

Ainda neste âmbito, a construção, lançamento e gestão do Diretório das ONGD, que reúne informação sistematizada do trabalho das ONGD Associadas da Plataforma projeta a sua ação e permite externalizar possibilidades de parceria e compreender o trabalho realizado pelo setor em Portugal.

Considera-se ainda fundamental analisar os dois projetos que a Plataforma se encontra a implementar e que contribuem inequivocamente para o aumento da sua sustentabilidade, o Projeto “Europa no Mundo”, realizado em parceria com outras 24 ONG europeias, e o Projeto “Platforms Unite: Partnerships for *Advocacy*”, que nos permitiu uma aproximação e trabalho em colaboração com Plataformas de ONG congéneres de países lusófonos para, entre outras questões, reforçar a dimensão de *advocacy* e influência política da Plataforma.

EXECUTIVE SUMMARY

This Report reflects the work of the Portuguese NGDO Platform in 2018, when a new direction took over the management of the organization, when the period of the 2014-2018 Strategic Plan of the Platform ended and in which a new Framework Contract was signed between the Portuguese NGDO Platform and Camões IP for the period of 2018-2022.

Thus, a year of increased stability and institutional sustainability, the activities undertaken sought to consolidate PPONGD's action with a view to achieving the three objectives of the Platform's Strategic Plan:

- i) *Strengthening the culture of sharing and internal cohesion;*
- ii) *Strengthening the capacity of political influence;*
- iii) *Ensure the organizational sustainability of the Platform and its Associates.*

This year represents the consolidation of the work of the Platform, namely by focusing on a review of the internal mechanisms for sharing and cohesion among the associates, an investment in peer training, strengthening the dimension of political influence and more incisive articulation with government authorities and other partners, and an investment in the production of external communication and information contents more relevant to the advocacy and capacity-building challenges of the Platform.

With regard to the dimension of the culture of sharing and internal cohesion, the Platform consolidated its capacity for internal reflection and harmonization of concepts, namely with the conclusion of the process of conceptual updating on Education for Development and Global Citizenship. Also, with the beginning of the activity of visits done to the Associates, the Platform approached its Associates and created spaces for individual communion and sharing that would hardly happen otherwise.

With regard to the consolidation of its political influence, the Platform focused on the elaboration of various positioning papers, which allowed its pronouncement as the main political interlocutor of the sector, among which we can point out the annual national report on Portuguese International Cooperation, through the participation in CONCORD's Aid Watch Report.

In the sphere of organizational sustainability of the Platform and its Associates, the implementation of the Cross-Border Seminar on Development Education with national NGDOs and NGDOs from Spanish Extremadura, which allowed for a broader reflection and the establishment of new partnerships and opportunities for future articulation. It is also important to highlight the implementation of the Development Academy, an event that materialized the Platform's focus on peer training, but also the continuation of the International Scholars Training Program, implemented in

partnership with the Calouste Gulbenkian Foundation, that represented the possibility of having training courses with internationally renowned training entities, to which Portuguese NGDOs would probably not have access in Portugal.

Likewise, in this scope, the construction, launching and management of the NGDO Directory, which gathers systematized information on the work of the Platform's Associated NGDOs, its projects and interventions and intensifies possibilities for partnership and to increment external understanding on the work carried out by the sector in Portugal.

It is also considered fundamental to analyse the two projects that the Platform is implementing and that contribute unequivocally to the increase of its sustainability, the Project “Europe in the World”, carried out in partnership with 24 other European NGOs, and the Project “Platforms Unite: Partnerships for Advocacy”, which has enabled the Platform to work closely with NGO Platforms from Portuguese-speaking countries and to strengthen the advocacy and political influence of all these Platform, among other issues.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS EM 2018



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Eleita em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Pedro Krupenski *(Presidente)*

ADRA PORTUGAL

Cármen Maciel *(Vice-presidente)*

ACEP - ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

Ana Filipa Oliveira *(Secretária)*



DIREÇÃO

Eleita em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

Susana Réfega *(Presidente)*

CARITAS PORTUGUESA

João Pereira *(Vogal)*

EAPN PORTUGUESA - REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

Joaquina Madeira¹ *(Vogal)*

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL, ACE

Inácia Rebocho *(Vogal)*

ROSTO SOLIDÁRIO

Paulo Costa *(Vogal)*

SAÚDE EM PORTUGUÊS

Susana Jorge *(Vogal)*

COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

Francisca Magano *(Vogal)*



CONSELHO FISCAL

Eleito em dezembro de 2017 para o período 2018-2020

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

Nuno Fonseca *(Presidente)*

VIDA - VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

Ana Gaspar Nunes *(Vogal)*

TESE, ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Cristina Machado *(Vogal)*²

SECRETARIADO DA PLATAFORMA

DIRETORA EXECUTIVA

Rita Leote *(desde agosto de 2017)*

RESPONSÁVEL DE COMUNICAÇÃO

Carlota Bicho *(desde janeiro de 2018)*

RESPONSÁVEL DE CAPACITAÇÃO E ADVOCACY

Luciana Almeida *(desde janeiro de 2016)*

RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Paula Aço *(desde 1999)*

COORDENADOR DE PROJETO

Pedro Cruz *(desde agosto de 2017)*

¹ Durante o ano de 2018 a EAPN Portuguesa - Rede Europeia Anti-Pobreza substituiu o seu representante na Direção da Plataforma, cumprindo o Ponto 4 do artigo 7º do Regulamento Eleitoral da Plataforma Portuguesa das ONGD.

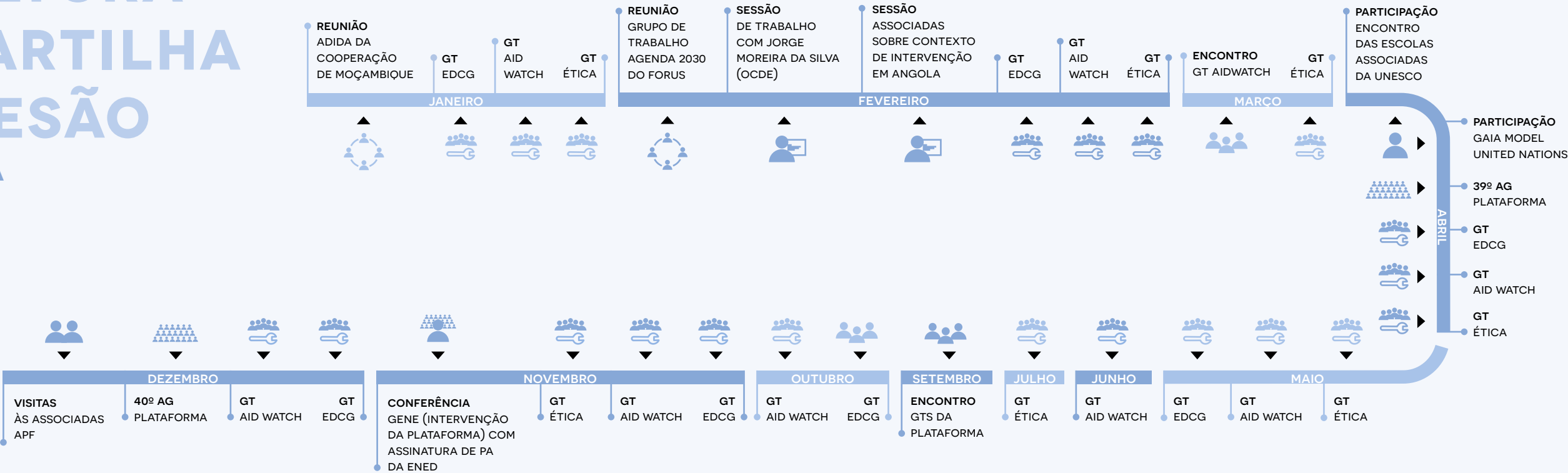
² Durante o ano de 2018 a TESE, Associação para o Desenvolvimento substituiu o seu representante no Conselho Fiscal da Plataforma, cumprindo o Ponto 4 do artigo 7º do Regulamento Eleitoral da Plataforma Portuguesa das ONGD.

AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO .

• *Ampliar e promover a cultura de partilha e coesão entre Associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD, valorizando a sua diversidade, promovendo o diálogo e as parcerias, bem como consolidando a Plataforma como uma organização aberta e facilitadora do debate e intercâmbio com outras organizações.*

AMPLIAR E PROMOVER A CULTURA DE PARTILHA E COESÃO

CRONOGRAMA



ATIVIDADES REGULARES

INFORMAÇÃO SEMANAL ÀS ASSOCIADAS

Todas as semanas (excepto em agosto, que só houve uma info semanal).



Objetivo Específico

PROMOVER, ENTRE AS ASSOCIADAS, A PARTILHA DE INFORMAÇÃO, COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS E TÉCNICAS E A APRENDIZAGEM DE BOAS PRÁTICAS, DE MODO A MELHORAR OS DESEMPENHOS.

ORGANIZAÇÃO DE UM ENCONTRO ENTRE AS ONGD QUE INTEGRAM OS GT DA PLATAFORMA

No dia 20 de setembro de 2018 realizou-se o Encontro dos Grupos de Trabalho da Plataforma (GT), tendo contado com a presença de 18 representantes das ONGD que integram os GT.

O Encontro de GT pretendeu promover uma reflexão interna sobre eventuais ações de melhoria no funcionamento dos grupos de trabalho, com o objetivo de aumentar o nível de participação das associadas na vida

da Plataforma, consolidar a relevância e legitimidade do trabalho da Plataforma (interna e externamente), e melhorar a articulação do trabalho dos GT com as prioridades de escala da organização.

No que se refere às melhorias e próximos passos para o futuro da coesão da Plataforma e participação das suas Associadas, os/as participantes consideraram importante equacionar a implementação de outras formas de colaboração e participação ativa, nomeadamente pela criação de grupos *ad hoc* ou *task force*, em que as Associadas pudessem ser mobilizadas mais pontualmente e de acordo com necessidades concretas para as quais sintam que podem contribuir.

CONCLUSÃO DO PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO CONCEPTUAL SOBRE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

No seguimento do trabalho iniciado em 2017, o renomeado Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GTEDCG) finalizou o processo de revisão conceptual sobre este âmbito, tendo resultado na elaboração da Narrativa de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, a qual, na sequência de uma consulta às Associadas, foi aprovada na 39ª Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD, a 12 de abril de 2018. Esta atualização conceptual permite à Plataforma das ONGD um posicionamento sobre o seu entendimento de EDCG.



REFORÇO DO ENVOLVIMENTO DAS ASSOCIADAS NOS GT INTERNOS

O reforço do envolvimento das Associadas nos Grupos de Trabalho foi uma prioridade ao longo de 2018, tendo-se verificado um reforço nos GT *Aid Watch* e *Ética*, com a adesão de mais uma Associada a cada GT em 2018 e com a concretização dos planos de trabalho definidos.

Grupo de Trabalho de Aid Watch

O GT Aid Watch reuniu regularmente ao longo do ano e teve um papel fundamental no arranque da reflexão interna sobre a dimensão de *advocacy* e influência política da Plataforma das ONGD, tendo sido responsável pela organização de um encontro interno intitulado “Que *advocacy* queremos?”.

Este encontro teve o objetivo de refletir com as Associadas sobre as prioridades e opções estratégicas de *advocacy* e influência política da Plataforma para o futuro. Considerando a necessidade de analisar o contexto atual e os desafios que se colocam ao setor do Desenvolvimento a nível nacional e internacional, o Encontro serviu igualmente para sensibilizar as Associadas para a necessidade de priorizarem esta dimensão do trabalho e para compreenderem a exigência técnica e temporal que representa o acompanhamento dos temas da atualidade.

Através da realização de um exercício de análise conjunta sobre as Forças, Fraquezas, Oportunidades e

Ameaças (análise SWOT) no contexto da Plataforma das ONGD, foi possível aferir da opinião das Associadas e iniciar um trabalho que se aprofundará em 2019, com a definição de uma Estratégia de *Advocacy* da Plataforma.

Os membros do GT envolveram-se ainda na elaboração da página sobre Portugal do [Relatório Aid Watch 2018](#) produzido pela Confederação Europeia de ONG de Ajuda Humanitária e Desenvolvimento (CONCORD) e lançado em Bruxelas em outubro de 2018, no qual são analisadas anualmente as tendências da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) prestada por países europeus. Este ano, as conclusões do Relatório apontaram para a diminuição (em 4%) da APD da União Europeia (UE) pela primeira vez em 5 anos.

Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GTEDCG)

Como referido no ponto A.1.4, o Grupo de Trabalho finalizou no primeiro trimestre de 2018 a [Narrativa de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global da Plataforma](#). Este documento central para o trabalho e posicionamento da Plataforma das ONGD no que a esta área diz respeito, foi aprovado pelas Associadas, originando a renomeação do GT para Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GTEDCG).

A aprovação de uma nova [Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento \(ENED\) 2018-2022](#),

em julho de 2018, encerrou um longo processo de concertação no âmbito da Comissão de Acompanhamento (CAENED), na qual a Plataforma das ONGD se envolveu e contribuiu de forma significativa, tendo para tal contado com a expertise e capacidade de reflexão do GTEDCG.

A par do trabalho realizado no seio da CAENED, o GTEDCG foi também determinante na definição do [Protocolo de Colaboração para Subscrição do Plano de Ação da ENED 2018-2022](#), que foi assinado em novembro pelas Entidades Subscritoras do Plano de Ação num evento público promovido pelo [GENE](#) em Lisboa.

Grupo de Trabalho de Ética

O Grupo continuou o trabalho de revisão da parte processual do Código de Conduta, tendo terminado o Guia de Autodiagnóstico e iniciado a elaboração do questionário de Autodiagnóstico, sobre o qual não foi possível auscultar as Associadas ainda em 2018.

Adicionalmente, o GT iniciou um processo de reflexão em torno da questão da salvaguarda de pessoas em situação de vulnerabilidade, na sequência da necessidade de reforço de medidas de proteção de pessoas em contextos de cooperação para o desenvolvimento e ajuda humanitária, sob o desígnio do “dever do cuidado” (*duty of care* em inglês). Desta forma, o GT foi responsável pela elaboração da *Carta de Princípios sobre Sistema de Proteção a Pessoas em situação de vulnerabilidade*, a qual foi alvo de correções no seguimento de um processo de consulta às Associadas e que será alvo de análise em Assembleia Geral em 2019.

Grupo de Trabalho de Ajuda Humanitária e de Emergência (GTAHE)

O GTAHE apoiou a Plataforma na análise de documentação enquadradora para procedimentos de candidatura, proposta pelo Camões IP, e emissão de pareceres, na sequência da criação de duas linhas adicionais de cofinanciamento para projetos de ONGD na área da Ajuda Humanitária e de Emergência.



Objetivo Específico

PROMOVER UM MAIOR ENVOLVIMENTO DAS ASSOCIADAS NA DEFINIÇÃO, AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PLATAFORMA.

ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES TEMÁTICAS



Reunião com a nova Adida da Cooperação da Embaixada Portuguesa em Moçambique, Patrícia Pincarilho



Sessão com Associadas para validação dos eixos estratégicos de ação da Plataforma definidos no Plano Estratégico



Reunião com Diretor da Direção de Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE, Jorge Moreira da Silva

As reuniões temáticas com Associadas realizadas pela Plataforma em 2018 tiveram como propósitos principais a concertação em torno de prioridades da Plataforma e das ONGD e a criação de oportunidades de divulgação do seu trabalho e de articulação e influência a atores relevantes na área do Desenvolvimento.

REALIZAÇÃO DE VISITAS ÀS ASSOCIADAS

Para a realização da atividade “visitas às Associadas”, a Plataforma procedeu à preparação de instrumentos específicos para utilização nas visitas e registo de informações, nomeadamente um documento que sintetiza a relação de cada Associada com a Plataforma (Ficha de caracterização) e um *Guião de Visita*, o qual foi organizado sequencialmente em termos dos pontos a abordar.

A visita às Associadas tem o objetivo de apresentar a dimensão estratégica do trabalho da Plataforma, procurando também atualizar o conhecimento que a organização detém da atuação das Associadas e da sua *expertise* específica, ao mesmo tempo que se consagra uma parte da visita para acertar pormenores de ordem operacional, os quais permitem melhorar a articulação e o serviço que a Plataforma presta às suas ONGD membro.

Adicionalmente, a Plataforma preparou um documento de apresentação da Plataforma e do trabalho que tem realizado e que se prevê para o futuro, para enquadrar as Associadas durante a visita e permitir uma adequação das intervenções às expectativas dos membros da Plataforma.

Em final de 2018, dois elementos da Direção e dois elementos do Secretariado da Plataforma das ONGD realizaram a primeira visita no quadro desta atividade à Associação para o Planeamento da Família (APF).



AVALIAÇÃO FINAL DO PLANO ESTRATÉGICO DA PLATAFORMA 2014-2018

No quadro da avaliação externa realizada ao Contrato Programa 2014-2018, conduzida por Carlota Quintão da Associação A3S entre março e junho de 2018, foi feita uma breve análise, através do recurso a entrevistas com representantes de Associadas, à percepção destes representantes sobre a avaliação e perspetivas de redefinição do Plano Estratégico (PE). Como já mencionado, a reflexão em torno da revisão do PE fundamentou a realização de um momento participativo de consulta às Associadas, na Assembleia-geral de 12 de abril de 2018, para aferir do grau de concordância das Associadas com as linhas estratégicas e objetivos presentes no Plano Estratégico da Plataforma em vigor até final de 2018.

Em outubro de 2018, arrancou o processo de avaliação final do Plano Estratégico 2014-2018 (PE) da Plataforma, tendo-se contado com o apoio da consultora Logframe para o efeito. A Logframe preparou um questionário de avaliação que foi preenchido pelas Associadas da Plataforma, no qual solicitava a sua opinião relativamente aos Eixos e prioridades do PE e colocava algumas questões relativamente à revisão do Plano Estratégico.



As principais conclusões da avaliação apontam para o reconhecimento de que o PE responde a uma necessidade real e que é reconhecida pela esmagadora maioria das associadas e que é bem avaliado ao nível da pertinência, eficácia e com contributos positivos ao nível da capacitação. O aspeto mais destacado na avaliação refere-se ao facto de o PE ter permitido o reforço da ação da Plataforma, dando maior coerência e foco à sua ação. No entanto, as Associadas consideram que o PE tem espaço para melhorias significativas, no que diz respeito ao desenho dos objetivos e à mensurabilidade dos mesmos, assim como à necessidade de uma maior aposta na comunicação.

Em 2019 prevê-se a implementação de um processo de consulta às Associadas para elaboração do próximo PE.



Objetivo Específico

CONSOLIDAR A PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD, A NÍVEL EXTERNO, COMO UMA ORGANIZAÇÃO ABERTA E PROMOTORA DO DIÁLOGO E INTERCÂMBIO (PARCERIAS, ALIANÇAS E RELAÇÕES ESTRATÉGICAS) COM OS OUTROS ATORES LOCAIS, NACIONAIS, REGIONAIS E INTERNACIONAIS, CONGÉNERES DO SECTOR E DOS SECTORES PRIVADO E PÚBLICO.

JORNADAS TRANSFRONTEIRIÇAS DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COM ONGD NACIONAIS E DE OUTROS PAÍSES (ORGANIZAÇÕES DA EXTREMADURA)

De forma a consolidar as relações de parceria, reafirmar o compromisso institucional e planear as atividades previstas para 2018, a RED-NETT reuniu-se no final de 2017, no dia 7 de dezembro, nas instalações do Camões IP., tendo-se avançado com a decisão de realizar uma segunda edição deste evento, recomendação saída já da primeira edição.

A II Edição das Jornadas Transfronteiriças de Educação para o Desenvolvimento, iniciativa da RED-NETT, em colaboração do CEsa-ISEG, realizaram-se assim nos dias 15 e 16 de março de 2018, em Lisboa. Desta rede fazem parte a Plataforma Portuguesa das ONGD, o Camões I.P., e outras organizações da sociedade civil e entidades

governamentais da região da Extremadura (Espanha), nomeadamente a AEXCID - Agencia Extremeña de Cooperación Internacional para el Desarrollo, a AUPEX – Associação das Universidades Populares da Extremadura, a CONGDEX - Coordinadora Extremeña de Organizaciones No Gubernamentales para el Desarrollo.

A segunda edição das Jornadas contou com a presença de 33 participantes portugueses e 29 participantes espanhóis, de diferentes territórios transfronteiriços. Durante os dois dias, as entidades presentes tiveram a oportunidade de debater questões diversas ligadas à Educação para o Desenvolvimento, através de momentos de questionamento, reflexão e de participação.



CONCRETIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO “EUROPA NO MUNDO”



Ações de capacitação e promoção de parceiras

Foram realizadas em 2018 duas sessões *online* de capacitação que tiveram como objetivo apresentar o projeto Europa no Mundo e perceber que outros projetos / atividades / iniciativas estão em execução, de modo a explorar possibilidades de parceria ou complementaridade. Estas sessões contaram com a participação de organizações da sociedade civil de diferentes áreas.

Workshops Regionais

O projeto Europa no Mundo prevê a realização de *workshops* regionais que permitem trabalhar os ODS com organizações de diferentes pontos do país, aproveitando para divulgar boas práticas regionais que podem ser replicadas em diferentes locais. Em junho de 2018, decorreu um *workshop* em Faro, organizado em conjunto com o Centro Europe Direct e a CCDR local. Este *workshop* contou com a participação de 25 representantes de diferentes tipos de organizações do Algarve e permitiu perceber de que forma os ODS estão a ser integrados na estratégia de desenvolvimento regional do Algarve, que reúne entidades de vários municípios Algarvios, do Barlavento ao Sotavento.

Semana de Ação ODS

Assinalando o 3º aniversário da aprovação da Agenda 2030 pela ONU, a Plataforma Portuguesa das

ONGD e a CPADA – Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente, parceiras nacionais do projeto “Europa no Mundo”, organizaram um conjunto de atividades que decorreram no Neya Lisboa Hotel (único hotel a nível nacional com pegada de carbono zero):

25 DE SETEMBRO

/ Mesa redonda sobre a implementação e monitorização da Agenda 2030;

/ Mesa Redonda sobre Gestão Florestal e Desafios para a Biodiversidade;

/ Apresentação do livro “Na minha Escola Cabe um Mundo”.

29 E 30 DE SETEMBRO

/ *Workshop* sobre Gastronomia Sustentável, (*chef* Fábio Bernardino)

/ Oficinas de conceção de carimbos para crianças (Catarina Correia Marques) e Desenho de Animais (João Carvalho), utilizando materiais sustentáveis;

/ *Workshop* sobre a Defesa dos Direitos de Mulheres e Raparigas no contexto da Agenda 2030 (Alexandra Silva, Presidente da PpDM)

Mecanismo de Cofinanciamento

O projeto “Europa no Mundo” incluiu igualmente a implementação de um mecanismo de Subgranting que permitiu o apoio financeiro a pequenas ações ligadas aos ODS, implementadas por Organizações da Sociedade Civil nacionais. Em 2018 foram apoiados 3 projetos:

/ ONGD IN-LOCO: *Cidades Sustentáveis Precisam-se Agora!* Em articulação com os eventos “Mercado fora d’horas”, organizados em parceria com Junta de Freguesia de Silves e Câmara Municipal de Silves, foram organizadas as 2 ações de rua “É daqui?” e a demonstração gastronómica *Ver p’ra crer* – comer local por 1 euro (agosto e setembro de 2018)

/ ONGD GRAAL: O(ouvir), D(izer), S(aber)- a crescer até 2030 – Organização de um *Workshop* residencial de 12 horas, distribuídas por 2 dias, sobre a Agenda 2030 e os ODS, com 30 jovens (com idades compreendidas entre os 16 e os 19 anos) de escolas da região da Golegã. Pretendeu-se demonstrar a relevância dos ODS face aos problemas atuais do mundo e as interligações com a vida quotidiana (julho de 2018)

/ Corpo Nacional de Escutas: *Scouts go Neutral App* – Construção de uma aplicação de telemóvel que ligue os ODS aos percursos feitos pelos escuteiros que participam nas atividades do DRAVE - Centro de Escuteiros de Arouca (outubro de 2018)

Oficina Residencial ODS A crescer até 2030

Na sequência do sucesso da oficina organizada pelo GRAAL, mencionada acima, com 30 jovens de escolas da região da Golegã, e considerando relevante aprofundar as reflexões realizadas, foi organizada uma 2ª oficina residencial em dezembro de 2018.

CONCRETIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROJETO “PLATFORMS UNITE: PARTNERSHIPS FOR ADVOCACY”

O projeto Plataformas Unidas, cofinanciado pelo Forus (Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG – ex-FIP), pretende reforçar as ligações existentes entre as Plataformas de ONG dos Países Lusófonos e estabelecer as bases para a criação de uma

Rede de Plataformas de ONG lusófonas para trabalho conjunto em *advocacy* e capacitação mútua.

Foram mobilizadas 5 plataformas dos seguintes países, adicionalmente à Federação de ONG de São Tomé e Príncipe (FONG STP), que é parceira no projeto: Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor Leste.

Foram realizados dois *webinars* com as plataformas lusófonas participantes para explicar o projeto, estabelecer um acordo de colaboração que vinculasse as organizações ao projeto e suas atividades e preparar a atividade conjunta que se realizou em Portugal, em junho. Foi ainda elaborado um questionário *online*, que foi preenchido por todas as plataformas, de identificação de necessidades e expectativas relativamente à criação de uma Rede de Plataformas de ONG Lusófonas.

Entre os dias 18 e 22 de junho, os seis representantes

das plataformas envolvidas no projeto participaram numa visita a Lisboa no quadro da qual foi preparada uma agenda de trabalho para a sua participação na Academia do Desenvolvimento, evento organizado pela PPONGD.

No âmbito da Academia do Desenvolvimento, realizou-se uma Mesa Redonda com ONGD portuguesas em que houve a oportunidade de perceber os desafios que enfrenta a Sociedade Civil dos países onde intervêm as Associadas da Plataforma. Foram ainda realizados três *workshops* formativos sobre *Advocacy*, Liderança e Boa Governança, nos quais participaram ativamente as Plataformas lusófonas parceiras.

A presença de representantes das organizações congêneres da PPONGD possibilitou a realização de reuniões de influência política com agentes decisores portugueses na área da Cooperação para o Desenvolvimento, nomeadamente com o Grupo Parlamentar de Negócios Estrangeiros na Assembleia da República, e de reunir com o Camões IP, com os responsáveis pela Cooperação Bilateral no Instituto.

Na reunião com a Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas na AR, pretendeu-se encetar um diálogo em torno das prioridades de atuação da Cooperação Portuguesa nos países lusófonos, na qual participaram representantes da Plataforma das ONGD, da Federação de ONG de São Tomé e Príncipe (FONG STP), e das Plataformas de Angola (FONGA), do Brasil (ABONG), de Cabo Verde (Plataforma de ONG de Cabo Verde), de Moçambique (Joint) e de Timor-Leste (FONG TIL).

A PPONGD envolveu-se muito no trabalho desta organização, nomeadamente tendo a Diretora Executiva da PPONGD participado no Programa de

Desenvolvimento de Liderança, programa de capacitação para líderes das organizações membro. Este Programa é realizado essencialmente através da realização de *webinars* de partilha à distância e envolveu 12 dirigentes de Plataformas de vários países, nomeadamente de Portugal, Espanha, Hungria, Roménia, Uruguai, Colômbia, Filipinas, Kiribati, Camboja, tendo permitido uma troca de conhecimentos muito enriquecedora para a PPONGD, nomeadamente em termos de uma maior consciência sobre os desafios que se colocam ao setor do Desenvolvimento e sobre estratégias para envolvimento mais concertado da Sociedade Civil em cada país. No quadro do programa, realizou-se ainda um *workshop* presencial de 4 dias no âmbito da Assembleia-geral do Forus, decorrida em Santiago do Chile, entre 30 de setembro e 8 de outubro.

Como membros desta estrutura, a Plataforma participa ainda no *Working Group on Agenda 2030*, que se reúne trimestralmente online para definir a abordagem política da organização no que concerne a Agenda 2030, nomeadamente trabalhando com os membros a elaboração de Relatórios Sombra aos Relatórios Voluntários dos países sobre a implementação dos ODS.



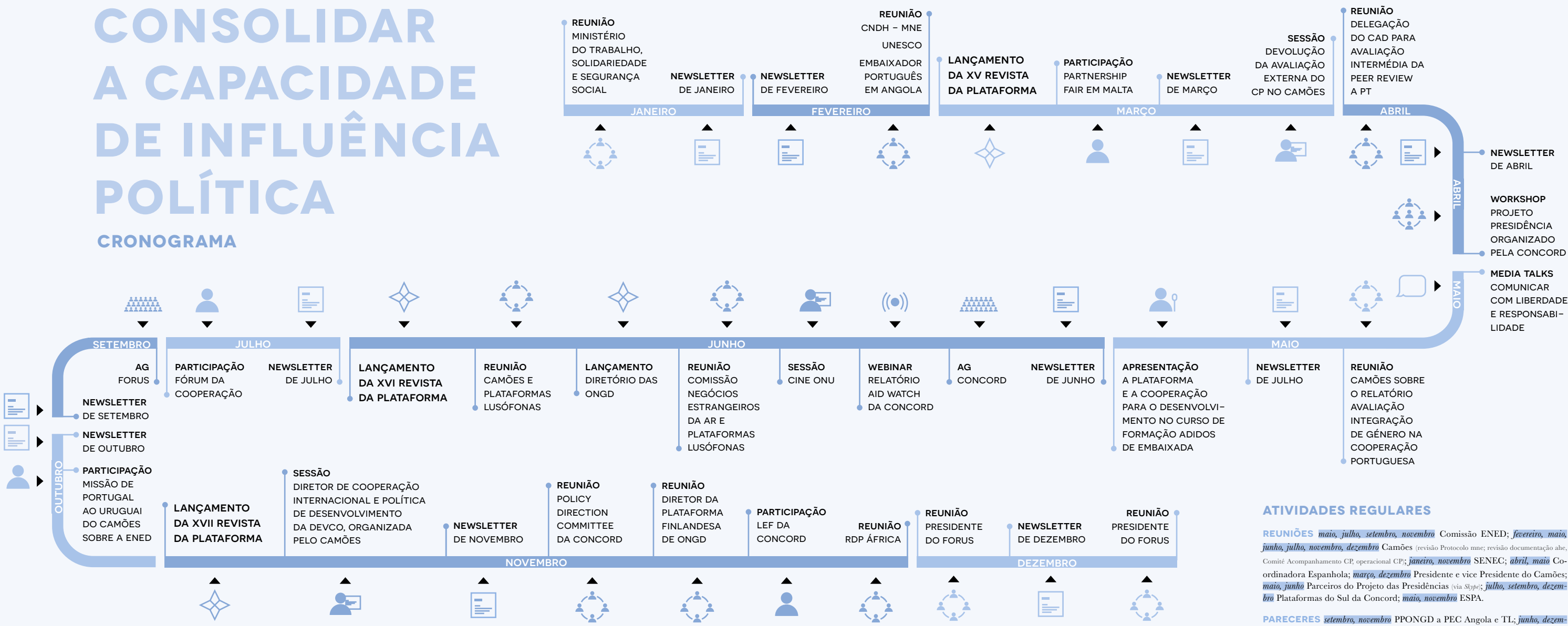
CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA



Influenciar, coletivamente, os decisores políticos nacionais, europeus e internacionais, de modo a que estes melhorem as políticas e práticas de Desenvolvimento. Enquanto entidade coletiva, mobilizar as partes interessadas e o público em geral e promover um maior conhecimento e compreensão sobre os temas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária e de Emergência, levando-os a agir contra a pobreza e as desigualdades globais e a favor de um desenvolvimento sustentável. Promover e facilitar a existência de espaços, no âmbito da Sociedade Civil, para dar voz àqueles que não a têm.

CONSOLIDAR A CAPACIDADE DE INFLUÊNCIA POLÍTICA

CRONOGRAMA



ATIVIDADES REGULARES

REUNIÕES *maio, julho, setembro, novembro* Comissão ENED; *fevereiro, maio, junho, julho, novembro, dezembro* Camões (revisão Protocolo mne; revisão documentação ahe, Comité Acompanhamento CP, operacional CP; *janeiro, novembro* SENE; *abril, maio* Co-ordinadora Espanhola; *março, dezembro* Presidente e vice Presidente do Camões; *maio, junho* Parceiros do Projeto das Presidências (via Skype); *julho, setembro, dezembro* Plataformas do Sul da Concord; *maio, novembro* ESPA.

PARECERES *setembro, novembro* PPONGD a PEC Angola e TL; *junho, dezembro* PPONGD na definição de novas linhas de cofinanciamento do Camões.

UPDATES TRIMESTRAIS *abril, junho, julho* Sociedade Civil para CIVICUS.

COP 24 *novembro, dezembro* Reunião APA e participação na COP.

OFICINAS *maio, novembro* ESPA



Objetivo Específico

REFORÇAR O PAPEL DA PLATAFORMA DAS ONGD ENQUANTO INTERLOCUTORA DO ESTADO NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA PLATAFORMA, PROCURANDO CONTRIBUIR PARA QUE O SECTOR DO DESENVOLVIMENTO CONTINUE A SER VERDADEIRAMENTE UM DOS PILARES DA POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA.

REFORÇO DO DIÁLOGO COM AGENTES PÚBLICOS DA COOPERAÇÃO E COM O GOVERNO

Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

No que se refere ao relacionamento com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, a Plataforma realizaram-se duas reuniões em 2018, com o intuito de apresentar a nova direção e rever alguns pontos importantes relativamente à política de cooperação nacional e às prioridades manifestadas pelo Ministérios dos Negócios Estrangeiros, nomeadamente sobre a importância da APD e de perceber melhor o contexto da cooperação delegada e suas implicações na cooperação portuguesa; a elaboração dos Programas Estratégicos de Portugal (PEC) com os países parceiros da cooperação portuguesa; a importância de transformar o Fórum da Cooperação num órgão verdadeiramente consultivo e de incrementar o funcionamento dos Grupos de Trabalho criados aquando da realização do último Fórum. Em termos europeus, foi mencionada a importância da definição do próximo Quadro Financeiro Plurianual e o papel do setor privado neste âmbito, tendo a Plataforma referido vários aspetos que se consideram dever ser tidos em conta para a sua intervenção neste setor, nomeadamente a definição de princípios claros relacionados com a defesa dos direitos humanos.

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua IP

Realizaram-se nove reuniões técnicas de trabalho entre a Plataforma e a Divisão de Ação Humanitária, Sociedade Civil e Cidadania (DAHSCC) do Camões IP. Estas reuniões serviram essencialmente para esclarecer questões relativas à relação entre a PPONGD e o Camões IP, à implementação do CP e para redefinir estratégias de implementação e atividades a priorizar, assim como para definir ações no âmbito da RED NETT.

Em 2018, foi finalizado o processo de negociação da revisão do Protocolo de Cooperação existente entre o MNE e a Plataforma e apresentada a proposta de 3.º Contrato Programa para o quadriénio 2018-2022, tendo os dois documentos sido assinados numa sessão pública, em julho, durante a realização do Fórum da Cooperação.

No âmbito da execução da avaliação externa ao CP 2014-2018, foi coorganizada uma sessão pública de devolução dos resultados preliminares com o Camões, que contou com a presença de Associadas da Plataforma e de outros atores que estiveram envolvidos no processo de avaliação.

Adicionalmente, as reuniões com a DAHSCC permitiram refletir em torno da constituição do Comité de Acompanhamento Estratégico do Contrato Programa e para rever as propostas da Plataforma no que concerne a documentação de candidatura para a linha de cofinanciamento de Ajuda Humanitária.

A Plataforma reuniu ainda duas vezes com o Conselho Diretivo do Camões IP, com o Presidente

e o Vice-presidente, para rever algumas das questões importantes da agenda de *advocacy* da Plataforma, como sejam a questão da APD e a priorização que a Cooperação Portuguesa tem concedido aos projetos de Cooperação Delegada, tendo servido novamente para marcar uma posição em relação a dois dos principais assuntos que preocupam as ONGD.

Com este objetivo, revelou-se fundamental a participação da Plataforma na reunião de avaliação intermédia do Peer Review do CAD / OCDE, realizada no Camões IP em abril, e o envio posterior de um parecer sobre o assunto, no qual se procurou analisar os principais pontos críticos da avaliação e transmitir a posição da Plataforma sobre algumas questões, nomeadamente relativas ao financiamento de projetos da iniciativa das ONGD.

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA CONCRETIZAÇÃO DA NOVA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL

A Plataforma, através do seu Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, acompanhou o processo de elaboração da nova *Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento* (ENED), através da participação na Comissão de Acompanhamento da ENED (CAENED), que integra ainda o GENE, o Camões IP e a Direção-geral de Educação. Neste campo, a Plataforma participou em várias reuniões de trabalho da CAENED, mas igualmente nas duas oficinas de consulta realizadas às Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED (ESPA), para validação da proposta de ENED. Através da colaboração do GTED, procedeu à partilha de contributos concretos para a elaboração do documento, sendo de destacar a análise e recolha de contributos sobre os Objetivos Estratégicos e Medidas propostas no novo Quadro de Referência de ED.

No seguimento da finalização da ENED e da sua aprovação por Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2018, e consequente publicação em Diário da República, 1.ª série — N.º 135 — 16 de julho de 2018, a Plataforma continuou envolvida no processo de definição

do Plano de Ação que pretende concretizar a ENED. Este trabalho implicou a participação adicional em várias reuniões da CAENED e em dois dias de uma oficina participativa com as ESPA, realizada em maio de 2018, e outra oficina em outubro. Como referido no ponto A.1.5 do presente relatório, o Plano de Ação da ENED foi subscrito através da criação de um *Protocolo de Colaboração para Subscrição do Plano de Ação da ENED 2018-2022*, que foi assinado em novembro pelas Entidades Subscritoras do Plano de Ação.

Neste âmbito, a Plataforma procedeu à contratação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, na pessoa de La Salette Coelho, para a elaboração do Relatório Anual Global de Atividades relativo à execução da ENED relativamente a 2017. O processo de elaboração do relatório envolveu uma ampla consulta por questionário a Associadas e às ESPA. O relatório foi ainda analisado e aprovado em sede da CAENED pelos seus membros e divulgado posteriormente às partes interessadas.

No quadro deste trabalho, a Plataforma, representada por uma Associada, foi convidada a integrar a missão do Camões IP ao Uruguai em outubro, no âmbito das relações de cooperação que estão a ser aprofundadas ao abrigo do Programa Ibero-Americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, nomeadamente para a partilha de boas práticas no domínio da ED, a partir do trabalho levado a cabo por Portugal neste campo, bem como promover a reflexão e o diálogo em ED. A participação da Plataforma centrou-se na partilha da nossa experiência enquanto representante da Sociedade Civil envolvida na construção conjunta da ENED e respetivo Plano de Ação.

PARECERES E CARTAS DE POSICIONAMENTO

Adicionalmente, a Plataforma elaborou os seguintes pareceres e cartas de posicionamento relativamente a assuntos relacionados com a Cooperação Portuguesa e processos relevantes para as ONGD:

A Plataforma subscreveu e divulgou os posicionamentos de *advocacy* da CONCORD, Forus e outras congéneres ou ONG Internacionais de referência e divulgou-os entre as Associadas, contribuindo para aumentar o seu conhecimento sobre os assuntos que se relacionam com o setor, nomeadamente:

- / Parecer da Plataforma em relação ao grau de cumprimento das recomendações do DAC/OCDE no quadro da Avaliação Intermédia ao *Peer Review* de 2016, realizada pela organização em abril de 2018, e participação em reunião no Camões IP com equipa responsável do CAD/OCDE por esta avaliação.
- / Carta para Primeiro-Ministro Português e para SENECS sobre questões a consagrar no futuro Quadro Financeiro Plurianual da EU.
- / Parecer da Plataforma em relação às prioridades setoriais a incluir no Programa Estratégico de Cooperação de Portugal com Angola e Timor Leste.
- / Pareceres da Plataforma relativamente às propostas de documentação enquadadora e de implementação das linhas de cofinanciamento do Camões IP em Ajuda Humanitária e Ação de Emergência- Instrumento de Resposta Rápida, mencionados também no ponto B.1.3.
- / Resposta à Consulta Pública da ASAE sobre o Regulamento BCFT Entidades Equiparadas 2018 – produção de parecer com apoio jurídico da Vieira de Almeida e Associados (VdA).
- / Envio do Relatório *Aidwatch* “A Cooperação Portuguesa no início da era pós-2015” para decisores, nomeadamente: Presidente da Assembleia da República (AR); partidos com assento parlamentar; Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas na AR.

- / Posicionamento da CONCORD face ao Quadro Financeiro Plurianual da UE
- / *EU Migration policy and cooperation with third countries in the 18th October 2018 - European Council meeting*
- / Posicionamento face aos Casos de Abuso e Exploração Sexual no setor do Desenvolvimento
- / Divulgação da ferramenta *EU Crystal Ball*
- / Recomendações da CONCORD no âmbito do Acordo UE-ACP
- / Recomendações da CONCORD para Política Agrícola Comum

REPORTE NACIONAL ANUAL DE ANÁLISE DA COOPERAÇÃO PORTUGUESA À CONCORD

A Plataforma contribuiu para a análise das tendências da Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) no panorama europeu, tendo disponibilizado dados relativos à APD nacional em articulação com o Camões IP, e elaborado a *country page* relativa a Portugal para ser incluída no Relatório europeu Aid Watch da CONCORD, conforme referido anteriormente.





Objetivo Específico

INFLUENCIAR AS REFLEXÕES E AS DECISÕES EM CONTEXTOS INTERNACIONAIS (CONCORD, FIP, GCAP, ETC.) E EM CONTEXTOS NACIONAIS (EX: PLATAFORMAS DA SOCIEDADE CIVIL) DE ACORDO COM A VISÃO E OS VALORES DEFENDIDOS PELA PLATAFORMA E PELAS SUAS ASSOCIADAS.

PARTICIPAÇÃO DA PLATAFORMA NA CONCORD

Em 2018, a Plataforma procurou robustecer o seu envolvimento na CONCORD, tendo participado em todas as estruturas internas da organização.

HUB 1 SUSTAINABLE DEVELOPMENT & POLICY COHERENCE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT <i>Mónica Silva, IMVF</i>	HUB 2 FINANCING FOR DEVELOPMENT <i>Membro de Secretariado/Direção</i>
HUB 3 PROMOTING CIVIL SOCIETY SPACE <i>Hermínia Ribeiro, IMVF</i>	HUB 4 GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION & PEOPLE ENGAGEMENT <i>Ana Isabel Castanheira, IMVF</i>
INCLUSIVE NETWORK COMMITTEE LUCIANA ALMEIDA <i>Responsável de Capacitação do Secretariado da Plataforma</i>	
COMUNICATION COMMUNITY CARLOTA BICHO <i>Responsável de Comunicação do Secretariado da Plataforma</i>	
POLICY DIRECTION COMMITTEE SUSANA RÉFEGA <i>Presidente da Direção da Plataforma</i>	

	JUNHO ASSEMBLEIA – GERAL 2018
	NOVEMBRO LEARNING AND EXCHANGE FORUM 2018

OUTRAS ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, REALIZADAS

COP 24 - Conferência das Partes à Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas

Na sequência de anos anteriores, a Plataforma esteve representada na COP 24, na sequência de um convite endereçado pela Agência Portuguesa de Ambiente para integrar a delegação nacional.

Para preparação da participação na COP, a Plataforma reuniu em novembro com a Agência Portuguesa de Ambiente e com a representante do Camões à COP.

Partnership Fair for Civil Society Organisations in the Euro-Med Region

A participação neste evento, organizado pela Plataforma de ONGD de Malta e realizado neste país entre os dias 5 e 7 de março, decorre de um trabalho que a Plataforma tem vindo fazer de reforço e de aproximação às Plataformas de ONGD do sul da Europa no quadro da CONCORD, com a participação em várias reuniões *skype* com estas Plataformas para definição de objetivos e prioridades comuns. Este evento em Malta teve como objetivo principal o aprofundamento de parcerias entre estas estruturas e a definição de eventuais projetos e ações conjuntas no futuro.

Quorum Global

De entre as Plataformas de ONGD do sul da Europa envolvidas através da CONCORD, a Plataforma das ONGD tem uma relação especialmente próxima com a Coordinadora de ONG para el Desarrollo de Espanha, colaborando na partilha de estratégias de trabalho tanto em termos internos, como de concertação com entidades externas. Neste contexto, a Plataforma foi convidada a participar no evento Quorum Global, que a Coordinadora se encontra a estruturar em Espanha e que pretende incrementar a aproximação da Sociedade Civil espanhola, com vista à definição de prioridades comuns e para o fortalecimento do setor no país. A Plataforma esteve presente e pode aprender sobre estratégias de mobilização de outros atores e sobre dinamização de ações de concertação alargada, sendo que, no caso do *Quorum Global*, a iniciativa juntou mais de 300 representantes de organizações de toda a Espanha. A Plataforma vai continuar a acompanhar este trabalho em 2019.



Objetivo Específico

CONTRIBUIR PARA INFORMAR E SENSIBILIZAR A OPINIÃO PÚBLICA PORTUGUESA EM GERAL E PÚBLICOS ESPECÍFICOS RELATIVAMENTE À IMPORTÂNCIA E RELEVÂNCIA DOS TEMAS QUE AS ONGD TRABALHAM, MOTIVANDO-OS A AGIR E A CONTRIBUIR PARA A LUTA CONTRA A POBREZA E A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

No ano de 2018, foi dado início à definição de uma Estratégia Comunicação. Com esta estratégia pretende-se criar as linhas orientadoras gerais para a comunicação da Plataforma, de forma a que possa servir melhor os objetivos da organização. O processo da elaboração da estratégia de comunicação teve já início no 2º semestre de 2018, através da análise de diagnóstico aos suportes de comunicação já existentes.

DINAMIZAÇÃO DOS SUPORTES DE COMUNICAÇÃO DA PLATAFORMA

WEBSITE, NEWSLETTER, REDES SOCIAIS

Website

Ao longo do ano, o *website* da Plataforma foi atualizado com regularidade. Para além das atualizações regulares da *homepage*, publicações, e outros menus mais visíveis, há a destacar a atualização frequente da secção *notícias* com artigos de conteúdos produzidos pela Plataforma e com notícias das associadas, e da secção *Agenda*, mensalmente atualizada com eventos relevantes do setor. A página *recrutamento*, foi também regularmente atualizada com oportunidades de trabalho no setor.

Foi ainda criado um novo menu referente à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que conta com três submenus: o menu enquadrador “O que é a Agenda2030?” o menu “Sobre o projeto Europa no Mundo” e o menu “Recursos e Notícias”, como pode ser visto na imagem ao lado:



No que concerne às visitas ao *website* em 2018, segundo o Google Analytics, contou-se com 45.822 utilizadores (número de pessoas que visitaram o website) e 84.402 sessões (número de visitas ao *website* – um mesmo utilizador pode abrir várias sessões). Comparativamente a 2017 (51.539 utilizadores e 24.043 sessões), verificou-se um aumento do número de sessões e uma quebra no número de visitantes.

O principal canal através do qual as pessoas encontraram o website da Plataforma foi via motor de busca, o que demonstra a boa posição do *website* da Plataforma.

Newsletter

Analisando os dados mais recentes, a *Newsletter* conta com 2.882 subscrições ativas. Relativamente aos acessos, comparativamente a 2017, verifica-se um aumento dos acessos via *website* e uma diminuição de acessos via *e-mail* (ver gráfico na página 26).

Redes Sociais

A página de *Facebook* da Plataforma tem vindo a sofrer um crescimento contínuo e sustentado. A 1 de janeiro de 2018, o número de pessoas que seguia a página de *Facebook* era de 13115. Analisando os dados, constata-se que no dia 31 de dezembro de 2018, a página contava com 13.915 gostos.

Relativamente a outros meios, a Plataforma tem ainda uma página de twitter com 689 seguidores e uma página no *Linkedin*.



OCDE ALERTA PARA A NECESSIDADE DE REFORMAR O FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO

NOVO RELATÓRIO DA OCDE "OUTLOOK GLOBAL SOBRE FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2019" EVIDENCIA QUE O FINANCIAMENTO EXTERNO PARA OS PAÍSES MAIS POBRES CAIU EM 12% ENTRE 2013 E 2016.

> VER MAIS

COP24: ESPERANÇA EM KATOWICE

A CIMEIRA DO CLIMA DAS NAÇÕES UNIDAS – A COP24 – DECORRE DE 2 A 14 DE DEZEMBRO EM KATOWICE, POLÓNIA. NESTA CIMEIRA DEVEM SER REAJUSTADOS E FECHADOS VÁRIOS PROCESSOS POSTOS EM MARCHA PELO ACORDO DE PARIS, EM DUAS SEMANAS DE COMPLEXAS NEGOCIAÇÕES PARA LIDAR COM UM PROBLEMA COLETIVO E URGENTE.

A PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD FOI CONVIDADA PELA AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, RESPONSÁVEL PELA DELEGAÇÃO PORTUGUESA, A ACOMPANHAR OS TRABALHOS.

> VER MAIS

IV EDIÇÃO DO CONCURSO DE APOIO À FORMAÇÃO INTERNACIONAL DE QUADROS DE ONGD

CANDIDATURAS DECORREM ATÉ 13 DE FEVEREIRO.

> VER MAIS

70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OS 17 ODS DA AGENDA 2030, APROVADOS PELA ONU EM SETEMBRO DE 2015, ESTÃO INTRINSECAMENTE LIGADOS À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS A NÍVEL LOCAL, NACIONAL, REGIONAL E GLOBAL

> VER MAIS

ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA SUBSCRIÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA ENED 2018-2022

O PLANO DE AÇÃO DA ENED FOI ASSINADO POR 16 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E DA SOCIEDADE CIVIL, ENTRE ELAS A PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD.

> VER MAIS

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DEZ 2018

03 - 09 . FESTIVAL TRANSPARENTE

07 - 09 . FORUM DA CORAGEM

> VER MAIS

10 . NODAYWITHOUTUS

10 - 18 . FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA SOBRE A MIGRAÇÃO

12 . COLÓQUIO ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA

12 . ENCONTRO FINAL IGUALANIMA ALENTEJO

APROFUNDAMENTO DA RELAÇÃO DA PLATAFORMA COM OS MEDIA

No âmbito desta atividade, manteve-se a dinamizou-se a relação com os media, nomeadamente através de envio de comunicados de imprensa e prestações à comunicação social perante solicitação. Durante o ano de 2018, contabilizámos 18 referências à Plataforma Portuguesa das ONGD nos meios *online*.

No sentido ainda de reforço com os Media, realizou-se uma reunião com o objetivo de fortalecer a parceria com o programa “Agenda 2030” da RDP África.

Realizou-se ainda, no dia 8 de maio, o encontro “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade”, resultante de uma parceria entre a Plataforma Portuguesa das ONGD, a ESCL e a DECO – Associação de Defesa dos Consumidores. Dirigido a profissionais de comunicação de todas as áreas e a estudantes dos diversos cursos ligados ao jornalismo e comunicação da ESCL. Este encontro contou com 100 participantes que debateram diferentes temáticas ligadas aos desafios da comunicação e à comunicação no mundo de hoje. O encontro terminou com uma conferência aberta ao público sobre “A verdade dos factos na era da pós-verdade”, que teve como orador o Prof. Doutor Diogo Pires Aurélio.

EDIÇÃO DA REVISTA
QUADRIMESTRAL DA PLATAFORMA



EDIÇÃO NÚMERO XV (jan/fev)
“Cultura e Desenvolvimento”

EDIÇÃO NÚMERO XVI (mai/jun)
“Desigualdades e Desenvolvimento
Sustentável”

A revista digital, publicada quadrimestralmente, é dedicada às temáticas do desenvolvimento sendo que cada edição tem um tema específico, com contributos de diferentes entidades e com diferentes perspetivas. Durante 2018, foram lançados três números da Revista.

Os dados que podem ser consultados na página seguinte dizem respeito às visitas à página da edição da Revista (“visitas”), às leituras *online* (“leituras”) e ao número de *downloads* (“Downloads”). Estes dados foram recolhidos em janeiro de 2019, e dizem respeito a todas as visitas, leituras e *downloads* acumulados durante todo o tempo que cada revista esteve *online*. A edição sobre “Desigualdades e Desenvolvimento” foi a edição com mais visitas e *downloads*.

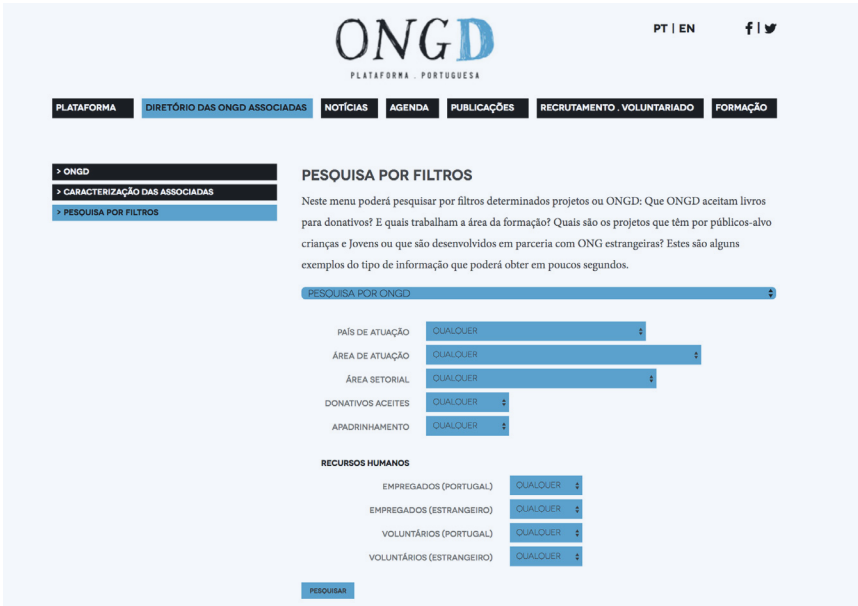
CONSTRUÇÃO, LANÇAMENTO E
GESTÃO DO DIRETÓRIO DAS ONGD

No início do ano de 2018 deu-se por finalizado o *layout* dos menus do Diretório das ONGD e a definição das funcionalidades, processo já iniciado em 2017. Ao longo do primeiro semestre, procedeu-se ao contacto frequente com as Associadas, no sentido de acompanhar o preenchimento completo das suas informações no Diretório. O Diretório das ONGD Associadas foi lançado em junho, na Academia do Desenvolvimento. Ao longo do resto do ano, foi sendo atualizado e divulgado.

Partilha-se abaixo um exemplo de imagem usada na divulgação do Diretório via redes sociais.

O Diretório está inserido num menu do *website* da Plataforma, mas tem um endereço autónomo pelo que as visitas ao Diretório são contadas separadamente às visitas do *website*. Desde que foi lançado, o Diretório contou com 2.272 utilizadores e 3.328 sessões.

Recebemos frequentemente pedidos de informação acerca da intervenção das nossas associadas, e o diretório tem-se relevado muito útil na prestação destas informações.



DIRETÓRIO ONLINE

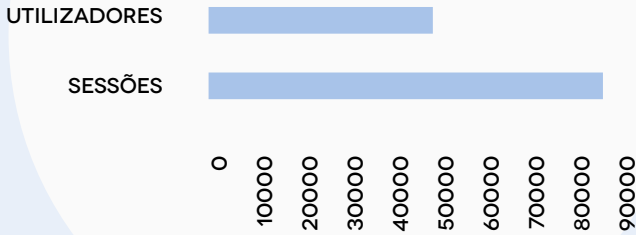


DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

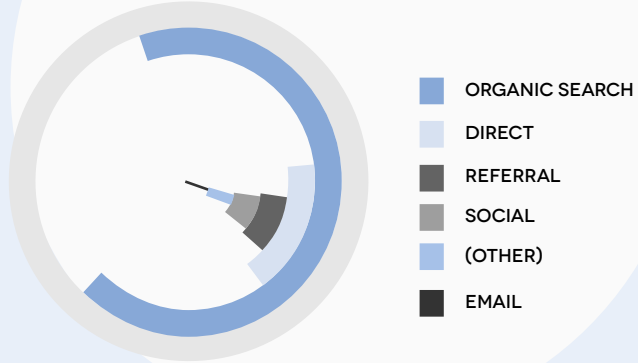
WEBSITE E REDES SOCIAIS



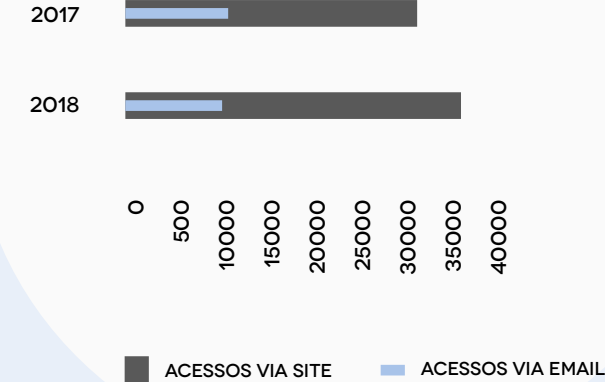
ACESSOS AO SITE



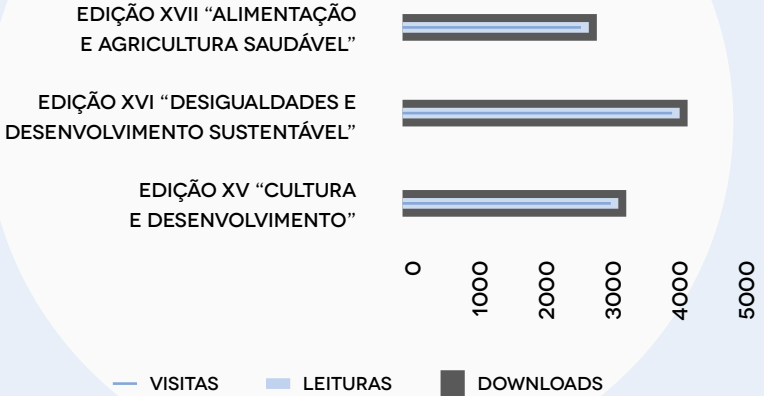
ORIGEM DO TRÁFEGO DO SITE



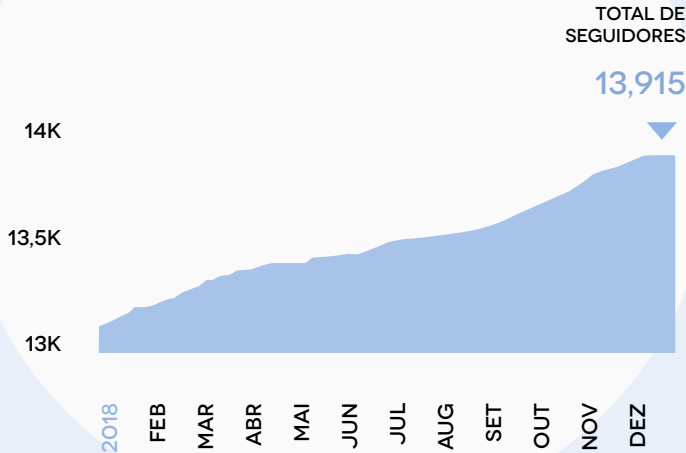
NEWSLETTER



REVISTA 2018



PÁGINA DE FACEBOOK NÚMERO DE SEGUIDORES



OUTRAS ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, REALIZADAS

Campanhas Temáticas

Foram realizadas duas pequenas campanhas nas redes sociais da Plataforma:

/ Campanha Dia Internacional das Mulheres - Na semana em que se assinalou o 8 de março de 2018, foi desenvolvida uma campanha em articulação com o projeto “Europa no Mundo”. A campanha focou-se na centralidade e transversalidade da Igualdade de Género na Agenda 2030 e consistiu em publicações nas redes sociais, entrevistas e artigos.

/ Campanha do Dia Internacional dos Direitos Humanos – Campanha temática nas redes sociais no âmbito do 70º aniversário da Carta dos Direitos Humanos, com partilha de documentos, notícias, vídeos, e outros conteúdos relevantes, no sentido de informar sobre a Carta dos Direitos Humanos, nomeadamente na sua ligação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

ATUALIZAÇÃO DE FICHAS TEMÁTICA SOBRE DESENVOLVIMENTO

A elaboração das fichas temáticas surgiu de um esforço partilhado entre o secretariado da Plataforma, o GTEDCG, o GT Aid Watch e o GT de Ajuda Humanitária e de Emergência, em colaboração com o ISEG e no âmbito do DS Lab.

Após análise das fichas temáticas da PPONGD anteriores, compreendeu-se que seria essencial apostar numa construção teórico-prática e dar preferência às áreas de intervenção centrais das ONGD. Assim sendo, foram produzidas três fichas temáticas sob os temas:

- / Ajuda Humanitária e de Emergência;
- / Cooperação para o Desenvolvimento;
- / Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global.

As fichas apresentam algum grau de inovação pelo mecanismo de elaboração subjacente, que junta a Academia (um lugar privilegiado para a produção de conhecimento teórico) e os atores do terreno, as ONGD, com experiência de campo e conhecimento mais prático.

A apresentação pública das Fichas decorreu durante a sessão ShareN’go da Academia do Desenvolvimento, no dia 20 de junho.



ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS

Melhorar a eficácia da ação da Plataforma e das suas Associadas através da construção de critérios éticos, comportamentais, organizacionais e de ação. Construir mecanismos de aprendizagem para ampliar as capacidades e as competências da Plataforma e das suas Associadas, de modo a construir organizações sólidas, eficazes, independentes, resilientes e capazes de reagir à mudança. Construir mecanismos de partilha de recursos, de alianças e de busca de mecanismos diversificados de financiamento.

ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL DA PLATAFORMA E DAS SUAS ASSOCIADAS

CRONOGRAMA



ATIVIDADES REGULARES

REUNIÕES *fevereiro, março, abril*
Camões e RED NETT

WEBINAR *junho, outubro, novembro*
Participação no Programa Desenvolvimento de Liderança do Forus.



Objetivo Específico

ELABORAR E APLICAR
UM CÓDIGO DE CONDUTA
PARA AS ONGD, QUE DEFINA
UM CONJUNTO DE
PROCEDIMENTOS E VALORES
VINCULATIVOS PARA AS
ASSOCIADAS DA PLATAFORMA.

FINALIZAÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO PARA A DEFINIÇÃO DE UM CÓDIGO DE CONDUTA PARA AS ASSOCIADAS DA PLATAFORMA PELO GT ÉTICA

O Grupo de Trabalho de Ética foi responsável pela elaboração do Código de Conduta das ONGD da Plataforma, cuja versão final foi validada e aprovada em Assembleia-geral de 29 de março de 2017. No seguimento dessa aprovação, e para permitir a implementação do Código de Conduta pelas Associadas, o GT procedeu à elaboração de um manual de informações processuais que foi complementado por um guia de autodiagnóstico. O guia de autodiagnóstico foi elaborado durante 2018 e em 2019 o GT elaborará o questionário de diagnóstico. A finalização destes instrumentos permitirá a entrada em vigor do Código de Conduta em 2019.

Como referido anteriormente, tendo em conta vários desenvolvimentos decorridos no setor a nível internacional no que concerne a salvaguarda de pessoas vulneráveis e o trabalho que a CONCORD se encontra a realizar com os seus membros, o GT elaborou em maio de 2018 a *Carta de Princípios sobre Sistema de Proteção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade*, a qual foi objeto de consulta interna e apresentada aquando da Assembleia Geral de dezembro de 2018. Em 2019, continuar-se-á a trabalhar neste campo para a integração da Carta como anexo ao Código de Conduta da Plataforma das ONGD.





Objetivo Específico

IMPLEMENTAR UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO QUE CONTRIBUA PARA MELHORAR A ORGANIZAÇÃO INTERNA DAS ONGD, A SUA CAPACIDADE OPERACIONAL E A EFICÁCIA E SUSTENTABILIDADE DO TRABALHO QUE DESENVOLVEM.

IMPLEMENTAR UM CONJUNTO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Bolsas de Formação

“É UMA EXCELENTE FERRAMENTA/OPORTUNIDADE PARA TRAZER CONHECIMENTO VÁLIDO E ATUAL PARA DENTRO DAS NOSSAS ORGANIZAÇÕES, QUE, SE NÃO FOR ATRAVÉS DA BOLSA, MAIS DIFICILMENTE TÊM ACESSO A ESTE PATAMAR DE FORMAÇÕES.”

FORMANDA DAS BOLSAS INTERNACIONAIS

Esta iniciativa visa apoiar, financeiramente, a inscrição de profissionais das ONGD em cursos de formação de curta duração que decorrem em outros países, preferencialmente em países da União Europeia, e sejam ministrados por entidades de referência internacional.

O apoio concedido pelas entidades promotoras (Plataforma das ONGD e Fundação Calouste Gulbenkian) consiste no pagamento do valor da inscrição na ação de formação e do alojamento durante a duração do curso de formação (no montante máximo de 1500 euros por participante), sendo encargo das organizações proponentes o pagamento da viagem.

A edição de 2018 deste concurso proporcionou oportunidades de formação internacional a 7

profissionais de ONGD nas seguintes áreas temáticas: Financiamento Europeu para Organizações da Sociedade Civil; Avaliação de impacto: que diferença fizemos?; Teoria da Mudança e Planeamento Estratégico; Monitorização e Avaliação Avançada; Teoria da Mudança e Planeamento Estratégico; Certificação em Gestão de Projetos; Curso Major de *Fundraising*.

Ação de formação em estratégias de *Advocacy*

9 E 10 DE OUTUBRO - 14 PARTICIPANTES

A formação em *Advocacy* e Influência Política contou com a presença de várias associadas. Fez parte de um programa de dois níveis, sendo que esta ação de nível 1 foi ministrada pela Stone Soup, com o objetivo de capacitar as ONGD para as noções e instrumentos essenciais desta temática, tendo sido mais orientada para profissionais com pouca experiência e conhecimentos nestas matérias.

Development Academy

20 E 21 DE JUNHO - 139 PARTICIPANTES

Após a adoção de diferentes designações para este evento, a Plataforma optou por lhe atribuir a designação em português, para que refletisse de uma forma mais imediata (do ponto de vista da comunicação externa) os objetivos do evento.

Assim, a Academia do Desenvolvimento organizada e realizada pela PPONGD, assentou no pressuposto de que a mudança é necessária, face aos novos desafios do Desenvolvimento, e que as pessoas, as organizações e a sociedade de uma forma geral, dispõem de capacidades para provocar essa mudança sustentável, justa e equitativa. Partindo de uma metodologia de capacitação de pares, cada participante teve a possibilidade de definir os seus próprios objetivos de capacitação, numa lógica de criação de valor partilhado, com base nas soluções e opções apresentadas dentro do programa da Academia.

O evento contou com a colaboração de várias/os cidadãs e cidadãos, entidades e atores do Desenvolvimento, na construção e na facilitação de uma proposta “bastante abrangente e diversificada, potenciadora de reflexão e conhecimento” (segundo um participante), procurando trabalhar capacidades tão diversas como as de avaliação, no *Workshop Advanced Monitoring and Evaluation*; as de gestão da mudança, como no *Workshop Theory of Change*; ou as capacidades de trabalho em rede, como foi o exemplo da “Mesa Redonda sobre o papel da Sociedade Civil”, que trouxe as Plataformas da Sociedade Civil de países lusófonos à conversa com as ONGD portuguesas. Apostou-se ainda

no fortalecimento das capacidades de criação e acompanhamento de políticas, com a realização de uma Sessão de Debate sobre a implementação dos ODS e com o *Workshop* sobre *Advocacy* e Influência Política.

No âmbito da Academia do Desenvolvimento, a Plataforma realizou no dia 21 de junho uma sessão do CINE ONU, em parceria com o [Centro Regional de Informação das Nações Unidas \(UNRIC\)](#), tendo sido projetado o 3º episódio do documentário “*2077 – 10 segundos para o futuro*”, produzido pela RTP.

O sucesso do evento, relatado pela maioria dos participantes, confirma que os processos de capacitação da Plataforma devem cada vez mais assemelhar-se a iniciativas alternativas como a Academia, trabalhando com e na complexidade e diversidade de visões, de experiências, de competências, dentro do sistema e fora dele.



Formação em Webtools 2.0

 10 E 11 DE JANEIRO – 10 PARTICIPANTES

O Curso de formação em Gestão de Webtools 2.0 foi concebido pela KEY Corporate e adveio da necessidade de atualização dos profissionais das ONGD portuguesas no que respeita o uso das ferramentas online na sua prática profissional.

A formação procurou aferir a necessidade de adaptação à evolução tecnológica que a gestão de projetos e de informação requer no dia-a-dia dos gestores e técnicos de ONGD. A versatilidade de funções requerida na sua prática profissional, a importância da gestão do trabalho à distância, a atualização constante que a inovação tecnológica requer atualmente, faz com que muito rapidamente os profissionais deixem de dominar eficaz e eficientemente as ferramentas digitais e online com que trabalham e / ou desconheçam a grande variedade de ferramentas que podem permitir melhorar as suas tarefas e funções profissionais, e por consequência ter impacto nos projetos que gerem.

Formação Proteção de Dados e Privacidade

 30 DE JANEIRO – 47 ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, 48 PARTICIPANTES

O curso de formação em Proteção de Dados e Privacidade, realizado pela VdA, Vieira de Almeida e Associados, adveio da necessidade de atualização dos profissionais das ONGD portuguesas no que respeita ao regime de proteção de dados pessoais instituído pelo Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016. Foi ministrado e organizado em parceria com a Plataforma e o Centro Português de Fundações.

AÇÕES DE FORMAÇÃO
NÃO PREVISTAS, REALIZADAS

Formação em Proteção de Dados

4 E 8 DE MAIO, LISBOA – 5 ELEMENTOS DO SECRETARIADO DA PLATAFORMA

Esta formação destinou-se ao secretariado da Plataforma, de modo a permitir analisar os procedimentos atuais em termos de proteção de dados e privacidade e perceber o que era necessário fazer para poder garantir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados, traçando um plano para a implementação do RGPD, com o preenchimento de um guia institucional e de apresentação de soluções e sugestões concretas de atuação.

Workshop de Introdução à Gestão de Riscos de Segurança no setor do Desenvolvimento

6 DE JUNHO – 13 PARTICIPANTES

Este *workshop* introdutório teve como objetivo capacitar os participantes sobre gestão de riscos de segurança para ONGD que trabalham a nível internacional, tanto em termos estratégicos como em termos de gestão diária. Com base no guia *EISF Security Risk Management*, um guia básico para ONG de menor dimensão, o debate gerado no *workshop* ajudou a desmistificar o processo de gestão de riscos de segurança, especialmente reconhecendo as limitações de organizações de menor dimensão.

No *workshop* foram abordados os principais elementos de uma estrutura básica de gestão de riscos de segurança, permitindo apoiar as ONGD na transposição das suas obrigações de cuidado, com recursos humanos em contextos internacionais, para os principais processos e ações da organização, potenciando a segurança e a proteção dos seus colaboradores e voluntários nacionais e internacionais.

O *workshop* foi conduzido por Lisa Reilly, Diretora Executiva do *European Interagency Security Forum*.

Workshop formativo principais desafios jurídicos para os Organizações do Terceiro Setor

19 DE OUTUBRO

As Fundações Thomson Reuters e Professor Uría, em colaboração com a sociedade de advogados Uría Menéndez - Proença de Carvalho e a Plataforma Portuguesa das ONGD, organizaram um *workshop* que teve como finalidade abordar temas jurídicos essenciais ao bom funcionamento das ONGD e de outras entidades do terceiro setor.

Foram abordados 4 temas essenciais para as Organizações da Sociedade Civil: i. Constituição, regras de funcionamento e financiamento das organizações do terceiro setor; ii. Fiscalidade; iii. Proteção de dados - introdução e questões práticas; iv. Aspetos laborais e de segurança social e regime de estrangeiros e fronteiras. No *workshop*, as ONGD da Plataforma distribuíram-se pelos diferentes temas consoante as suas necessidades de conhecimento.

Encontro Formativo de Educação para o Desenvolvimento

5 E 6 DE ABRIL, CORIA, ESPANHA

A Plataforma Portuguesa das ONGD participou numa ação de formação sob o tema “Mejorando en las relaciones y herramientas didácticas para una Educación Emancipadora”, levada a cabo pela CONGDEX (Coordinadora da Extremadura espanhola). Para além dos conteúdos formativos, foi aproveitado este momento para fazer uma apresentação sobre os pontos de situação dos Grupos de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento de Portugal e da Extremadura. Estiveram presentes 4 ONGD Portuguesas.

Implementação de mecanismos de promoção da sustentabilidade das Associadas e da Plataforma das ONGD

MECANISMO DE DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Como atividade transversal à promoção da sustentabilidade das organizações, a Plataforma subscreveu os serviços da *Development AID*. Este instrumento permite não só promover o interconhecimento entre as Associadas da Plataforma e outras entidades, nacionais e internacionais, que atuam nas áreas da CeD, ED e AHE, como fomenta também o acesso a cofinanciamentos (nacionais e internacionais), disponibilizando informação que é definida tendo em conta as características específicas de cada ONGD. A Plataforma disponibiliza a utilização direta desta ferramenta e aceita pedidos de busca específica das suas Associadas.

DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS
POR ATIVIDADES/PROJETOS



▼
30%
69,981 €



▼
27%
61,953 €



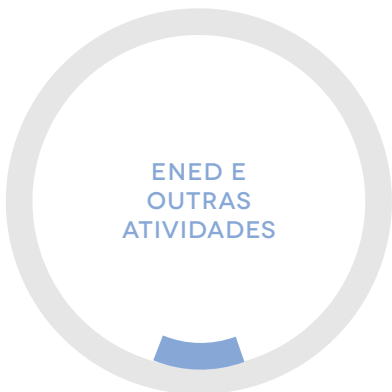
▼
20%
45,687 €



▼
5%
11,596 €



▼
3%
6,497 €



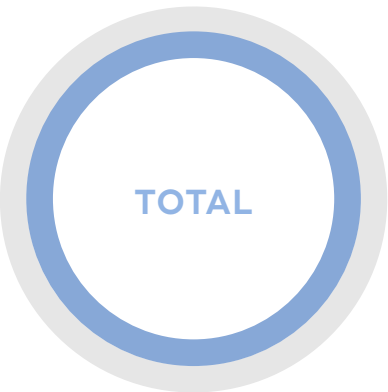
▼
9%
21,115 €



▼
2%
4,368 €



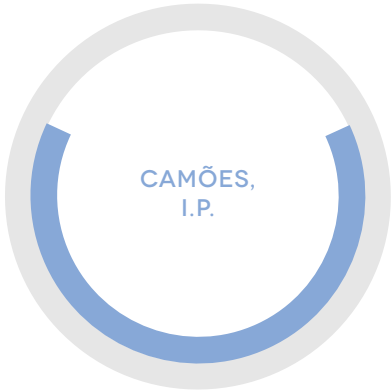
▼
5%
11,247 €



▼
100%
232,444 €

DADOS FINANCEIROS

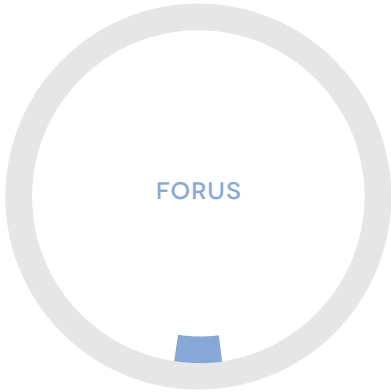
DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS
POR FINANCIADOR



▼
64%
153,049 €



▼
19%
45,687 €



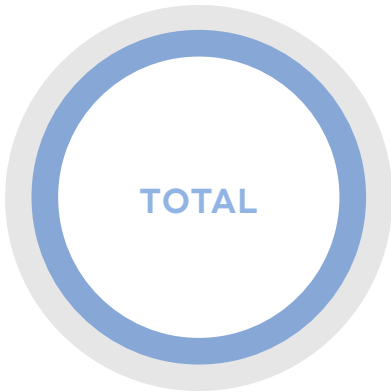
▼
5%
11,596 €



▼
3%
7,497 €



▼
8%
19,611 €



▼
100%
237,441 €

DADOS FINANCEIROS

DISTRIBUIÇÃO DA
ESTRUTURA DOS GASTOS



▼
41%
94,048 €



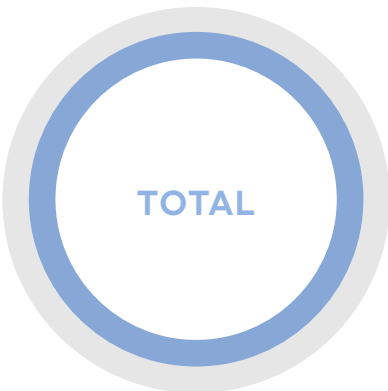
▼
55%
128,638 €



▼
3%
6,912 €



▼
1%
2,845 €



▼
100%
237,441 €

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADIRN ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

CÁRITAS PORTUGUESA

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CONCEITOS DO MUNDO ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

DESENVOLVIMENTO, ENSINO, FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

GIRL MOVE PORTUGAL

HEALTH4MOZ

ICE INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

IPAV INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAPANA

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER